

Plano de aula de história- Prof^a. Juliana – 07/03/16 segunda feira 2^a e 3^a aulas:

O dia da mulher: o que está por trás do dia 08 de março.

A mulher por muito tempo foi considerada sexo frágil e devida essa condição, imposta por uma sociedade patriarcal, esteve afastada das principais decisões, sejam elas na própria família, ou nas questões políticas. O espaço da mulher foi delimitado como sendo do lar. Por um longo período, seu aprendizado sempre estava ligado às tarefas domésticas e a criação dos filhos. Tinha por obrigação que ser uma boa esposa e mãe. Aos poucos as mulheres começaram a se inserirem em outros espaços: começaram a frequentar escolas, foram ocupando cargos nas fábricas assim, deixaram de usar as saias longas e a calça passou a fazer parte do guarda-roupas feminino. Mas, para que tudo isso viesse acontecer houve muita luta. Muitas mulheres enfrentaram suas famílias e toda a sociedade para brigar por seus ideais.

Nesta aula, vamos discutir como foi eleito o dia 08 de março como dia internacional da mulher, além de observar as diversas fases dessa consolidação e a luta da mulher por seu lugar na sociedade.

Apresentação de slide:

<p>Dia Internacional da Mulher 08 de março</p> 	<p>As histórias que remetem à criação do Dia Internacional da Mulher alimentam o imaginário de que a data teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas. Sem dúvida, o incidente ocorrido em 25 de março daquele ano marcou a trajetória das lutas feministas ao longo do século 20, mas os eventos que levaram à criação da data são bem anteriores a este acontecimento.</p>
<p>Desde o final do século 19, organizações femininas oriundas de movimentos operários protestavam em vários países da Europa e nos Estados Unidos. As jornadas de trabalho de aproximadamente 15 horas diárias e os salários medíocres introduzidos pela Revolução Industrial levaram as mulheres a greves para reivindicar melhores condições de trabalho e o fim do trabalho infantil, comum nas fábricas durante o período.</p>	
<p>O primeiro Dia Nacional da Mulher foi celebrado em maio de 1908 nos Estados Unidos, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país. No ano seguinte, o Partido Socialista dos EUA oficializou a data como sendo 28 de fevereiro, com um protesto que reuniu mais de 3 mil pessoas no centro de Nova York e culminou, em novembro de 1909, em uma longa greve têxtil que fechou quase 500 fábricas americanas.</p>	<p>Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas na Dinamarca, uma resolução para a criação de uma data anual para a celebração dos direitos da mulher foi aprovada por mais de cem representantes de 17 países. O objetivo era honrar as lutas femininas e, assim, obter suporte para instituir o sufrágio universal em diversas nações.</p>

Com a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) eclodiram ainda mais protestos em todo o mundo. Mas foi em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário Juliano, adotado pela Rússia até então), quando aproximadamente 90 mil operárias manifestaram-se contra o Czar Nicolau II, as más condições de trabalho, a fome e a participação russa na guerra - em um protesto conhecido como "Pão e Paz" - que a data consagrou-se, embora tenha sido oficializada como Dia Internacional da Mulher, apenas em 1921.

Somente mais de 20 anos depois, em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 1960, o movimento feminista ganhou corpo, em 1975 comemorou-se oficialmente o Ano Internacional da Mulher e em 1977 o "8 de março" foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas

Durante a Primeira Guerra Mundial, com grande parte da população masculina nas frentes de batalha, as mulheres precisaram ocupar os postos de trabalho deixados pelos homens. Nesse contexto, o espartilho tornou-se inconveniente, pois prendia os movimentos da mulher necessários ao trabalho.



As mulheres passaram a fazer trabalhos que antes só eram feitos pelos homens na agricultura.



E também nas fábricas



Elas trabalham mesmo na indústria de armas, extremamente importante durante a guerra



Com isso, o traje feminino mudou. As saias foram sendo substituídas por calças e macacões, mais apropriados para suas novas tarefas.



E o espartilho, usado por várias décadas para moldar o corpo da mulher, foi sendo substituído pelo sutiã, pois o espartilho dificultava os movimentos do corpo.



O novo sutiã tinha duas funções bastante distintas. Liberava os movimentos do corpo feminino, protegendo os seios e também os fazia parecer mais firmes e redondos, e portanto mais sexy. Quando algumas feministas queimaram sutiãs no fim da década de 1960, protestavam contra essa segunda função.



No Brasil, as movimentações em prol dos direitos da mulher surgiram em meio aos grupos anarquistas do início do século 20, que buscavam, assim como nos demais países, melhores condições de trabalho e qualidade de vida. A luta feminina ganhou força com o movimento das sufragistas, nas décadas de 1920 e 30, que conseguiram o direito ao voto em 1932, na Constituição promulgada por Getúlio Vargas. A partir dos anos 1970 emergiram no país organizações que passaram a incluir na pauta das discussões a igualdade entre os gêneros, a sexualidade e a saúde da mulher. Em 1982, o feminismo passou a manter um diálogo importante com o Estado, com a criação do Conselho Estadual da Condição Feminina em São Paulo, e em 1985, com o aparecimento da primeira Delegacia Especializada da Mulher.

A lei Maria da Penha

Foi criada em 22 de setembro de 2006 Com a finalidade de coibir a violência doméstica contra a mulher. Contem ainda propostas de medidas de prevenção, proteção e assistência as mulheres vitimas de violência.

Graças a luta das mulheres por várias gerações, a mulher conquistou seu espaço no mercado de trabalho. Hoje, elas são capazes de executar diversas tarefas feitas pelos homens.



Atividades:

1- Vamos produzir um cartaz com as profissões ocupadas pelas mulheres.

Material: cartolina, revista, tesoura e cola.

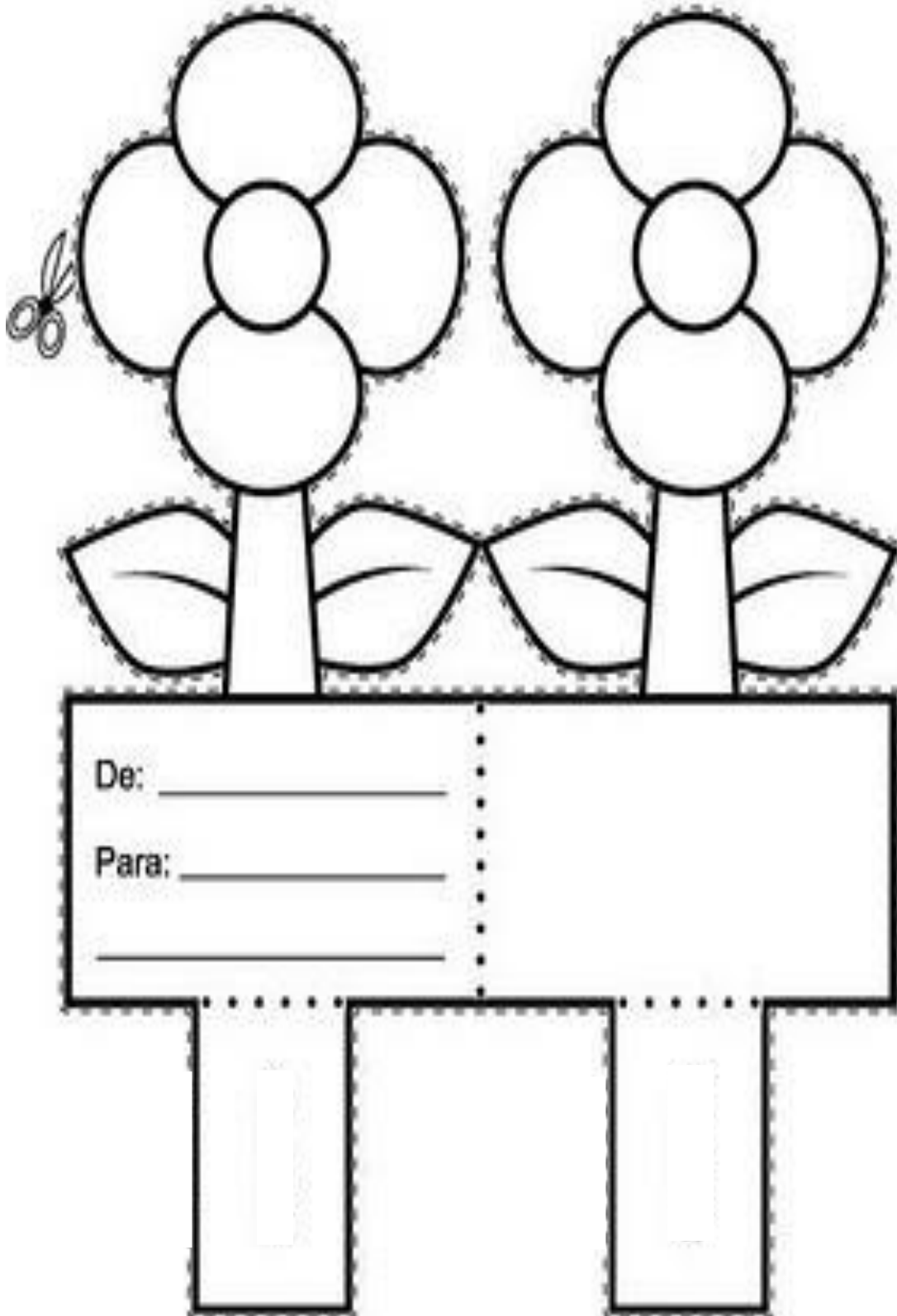
2- Uma flor para uma mulher especial; (esta atividade ficará para tarefa caso não dê tempo de realizá-la em sala).

3- Pesquisa

Pinte a flor e entregue para uma mulher especial para você!

frente

verso



De: _____

Para: _____

Entregar próxima aula 09/03 Quarta-feira

3- Pesquisa: Entrevistar uma senhora acima de 60 anos. O objetivo da pesquisa é descobrir as mudanças que ocorreram no modo de vida das mulheres. Como era o ensino para a mulher antigamente e hoje? As mulheres podiam trabalhar fora de casa? Podiam participar da política? O casamento era uma escolha ou era imposto pela família?

Trabalho de pesquisa / Dia internacional da mulher

Nome da pessoa entrevistada: _____ **Idade:** _____

1. Quando a senhora era pequena como eram as brincadeiras? _____

2. Sua mãe trabalhava fora de casa? Em que? _____

3. Frequentou a escola? Estudou até que série? _____

4. Como foi o seu namoro/Com que idade se casou? Foi a senhora que escolheu o seu namorado?

5. Tinha que idade quando votou pela primeira vez? _____

6. Atualmente as mulheres são independentes, trabalham fora de casa e disputam o mercado de trabalho com os homens, com igualdade de tarefas e salários. Quando a senhora se casou trabalhou fora de casa? _____ Em quais tarefas? _____

7. A senhora acha que o mundo está melhor ou pior para as mulheres? _____

Por quê? _____

8. Diga algumas mudanças que as meninas/mulheres têm liberdade para fazerem hoje e que a senhora não podia fazer o mesmo quando era mais jovem? _____

Outras perguntas que você ache necessário fazer para a entrevistada ou curiosidades que você descobriu com essa entrevista que não foram anotadas nas perguntas acima:

Assinatura da entrevistada: _____

Agradeça a pessoa entrevistada pela contribuição e traga a pesquisa para um debate em sala de aula.

Plano de aula de história- Prof^a. Juliana – 09/03/16 quarta-feira 1^a aula:

Nesta aula, vamos ler um texto sobre a igualdade de gênero na pré-história, publicado pela revista Galileu, disponível no link: <http://revistagalileu.globo.com/blogs/fator-x/noticia/2015/05/ciencia-comprova-que-igualdade-de-genero-existiu-na-pre-historia.html> .

A partir desta leitura, vamos comentar os resultados da entrevista da aula passada. Os alunos devem observar que conforme o texto, na pré-história homens e mulheres desempenhavam funções comuns como chefiar o grupo, cuidar dos filhos e caçar. As atividades não eram distribuídas pelo sexo. As divisões das tarefas por gênero foram inventadas a partir da aquisição da propriedade privada.

Texto: Ciência comprova que igualdade de gênero existiu na pré-história

Um estudo científico publicado na prestigiada revista Nature mostra que o homem das cavernas não era tão primitivo assim. No começo da civilização humana (mais conhecida como pré-história), existia igualdade de gênero.

Durante o período paleolítico, as pessoas se organizavam em tribos de coletores e caçadores e homens e mulheres tinham a mesma influência sobre as decisões dos grupos. “Existe uma percepção geral de que os coletores e caçadores eram mais machos ou dominados por machos. Nós afirmamos que foi apenas com o advento da agricultura, quando as pessoas puderam começar a acumular recursos, que surgiu a desigualdade”, disse ao jornal britânico The Guardian Mark Dyble, antropólogo que liderou o estudo na University College London. Segundo o especialista, a igualdade entre os sexos pode ser um dos importantes fatores que nos diferencia dos nossos parentes primatas. “Chipanzés vivem em sociedades bastante agressivas, dominadas por homens e com hierarquias claras”.

Os cientistas analisaram dados de duas populações de caçadores e coletores, um no Congo e outro nas Filipinas, que viviam em grupos de 20 pessoas, mudavam de lugar a cada dez dias e viviam de caça, peixe e frutas, vegetais e mel. Nas Filipinas, por exemplo, as mulheres caçavam e eram responsáveis por coletar o mel, e os homens atuavam significativamente no cuidado das crianças.

Parece uma grande descoberta, mas na verdade é apenas uma prova científica do que teóricos falam há bastante tempo. O filósofo Jean Jacques Rousseau (1712-1778) refletia sobre a oposição entre natureza e sociedade e o possível equilíbrio entre as necessidades básicas do ser humano com as do meio físico. Para ele, a origem dos males da civilização, como a desigualdade, estava no aparecimento da propriedade privada, que produzia uma forma de conduta moral degenerada das pessoas, com sentimentos como o egoísmo e o desejo de posse.

Já a escritora e filósofa Simone de Beauvoir defendeu em seu livro O Segundo Sexo que a hierarquização dos sexos é uma construção social, não uma questão de biologia. Para ela, a condição da mulher na sociedade é uma construção da sociedade patriarcal, que teve início com o surgimento da propriedade privada. Ou seja, quando alguém lhe falar que as mulheres são biologicamente diferentes dos homens e por isso recebem salários menores ou estão em desvantagem em qualquer área, você pode desmentir a informação com pesquisas científicas.

Produção de texto

1) Após a leitura do texto, as discussões envolvendo a temática “igualdade de gênero”, escreva um texto explicando por que na pré-história não havia divisão de tarefas, de acordo com o gênero e por que na sociedade atual as mulheres foram, por muitos anos, obrigadas a seguir algumas regras impostas como não trabalhar, não participar da política, não usar calças, não estudar em escolas mistas (homens e mulheres), entre outras. (Mínimo 15 linhas)

Atualidade:

#VaiTerShortinhoSim

2) Nos últimos dias o movimento intitulado #vaitershortinhosim tem ganhado destaque nos noticiários da TV e redes sociais. Sobre esse movimento responda:

- a) Quem são as pessoas envolvidas neste movimento?
- b) O que elas reivindicam?
- c) As pessoas (sociedade em geral) são a favor ou contra essas reivindicações?
- d) Qual é a sua opinião sobre o assunto?

Imprimir 10 copias das 3 ultimas páginas



Ciência comprova que igualdade de gênero existiu na pré-história



Um estudo científico publicado na prestigiada revista *Nature* mostra que o homem das cavernas não era tão primitivo assim. No começo da civilização humana (mais conhecida como pré-história), existia igualdade de gênero.

Durante o período paleolítico, as pessoas se organizavam em tribos de coletores e caçadores e homens e mulheres tinham a mesma influência sobre as decisões dos grupos. “Existe uma percepção geral de que os coletores e caçadores eram mais machos ou dominados por machos. Nós afirmamos que foi apenas com o advento da agricultura, quando as pessoas puderam começar a acumular recursos, que surgiu a desigualdade”, disse ao jornal britânico *The Guardian* Mark Dyble, antropólogo que liderou o estudo na University College London. Segundo o especialista, a igualdade entre os sexos pode ser um dos importantes fatores que nos diferencia dos nossos parentes primatas. “Chimpanzés vivem em sociedades bastante agressivas, dominadas por homens e com hierarquias claras”.

Os cientistas analisaram dados de duas populações de caçadores e coletores, um no Congo e outro nas Filipinas, que viviam em grupos de 20 pessoas, mudavam de lugar a cada dez dias e viviam de caça, peixe e frutas, vegetais e mel. Nas Filipinas, por exemplo, as mulheres caçavam e eram responsáveis por coletar o mel, e os homens atuavam significativamente no cuidado das crianças.

Parece uma grande descoberta, mas na verdade é apenas uma prova científica do que teóricos falam há bastante tempo. O filósofo Jean Jacques Rousseau (1712-1778) refletia sobre a oposição entre natureza e sociedade e o possível equilíbrio entre as necessidades básicas do ser humano com as do meio físico. Para ele, a origem dos males da civilização, como a desigualdade, estava no aparecimento da propriedade privada, que produzia uma forma de conduta moral degenerada das pessoas, com sentimentos como o egoísmo e o desejo de posse.

Já a escritora e filósofa Simone de Beauvoir defendeu em seu livro *O Segundo Sexo* que a hierarquização dos sexos é uma construção social, não uma questão de biologia. Para ela, a condição da mulher na sociedade é uma construção da sociedade patriarcal, que teve início com o surgimento da propriedade privada. Ou seja, quando alguém lhe falar que as mulheres são biologicamente diferentes dos homens e por isso recebem salários menores ou estão em desvantagem em qualquer área, você pode desmentir a informação com pesquisas científicas.

Fonte: <http://revistagalileu.globo.com/blogs/fator-x/noticia/2015/05/ciencia-comprova-que-igualdade-de-genero-existiu-na-pre-historia.html>

Atividades:

- 1) Após a leitura do texto, as discussões envolvendo a temática “igualdade de gênero”, escreva um texto explicando por que na pré-história não havia divisão de tarefas, de acordo com o gênero e por que na sociedade atual as mulheres foram, por muitos anos, obrigadas a seguir algumas regras impostas como não trabalhar, não participar da política, não usar calças, não estudar em escolas mistas (homens e mulheres), entre outras. (15 linhas)

ATUALIDADE:



#VaiTerShortinhoSim

2) Nos últimos dias o movimento intitulado #VaiTerShortinhoSim tem ganhado destaque nos noticiários da TV e redes sociais. Sobre esse movimento responda:

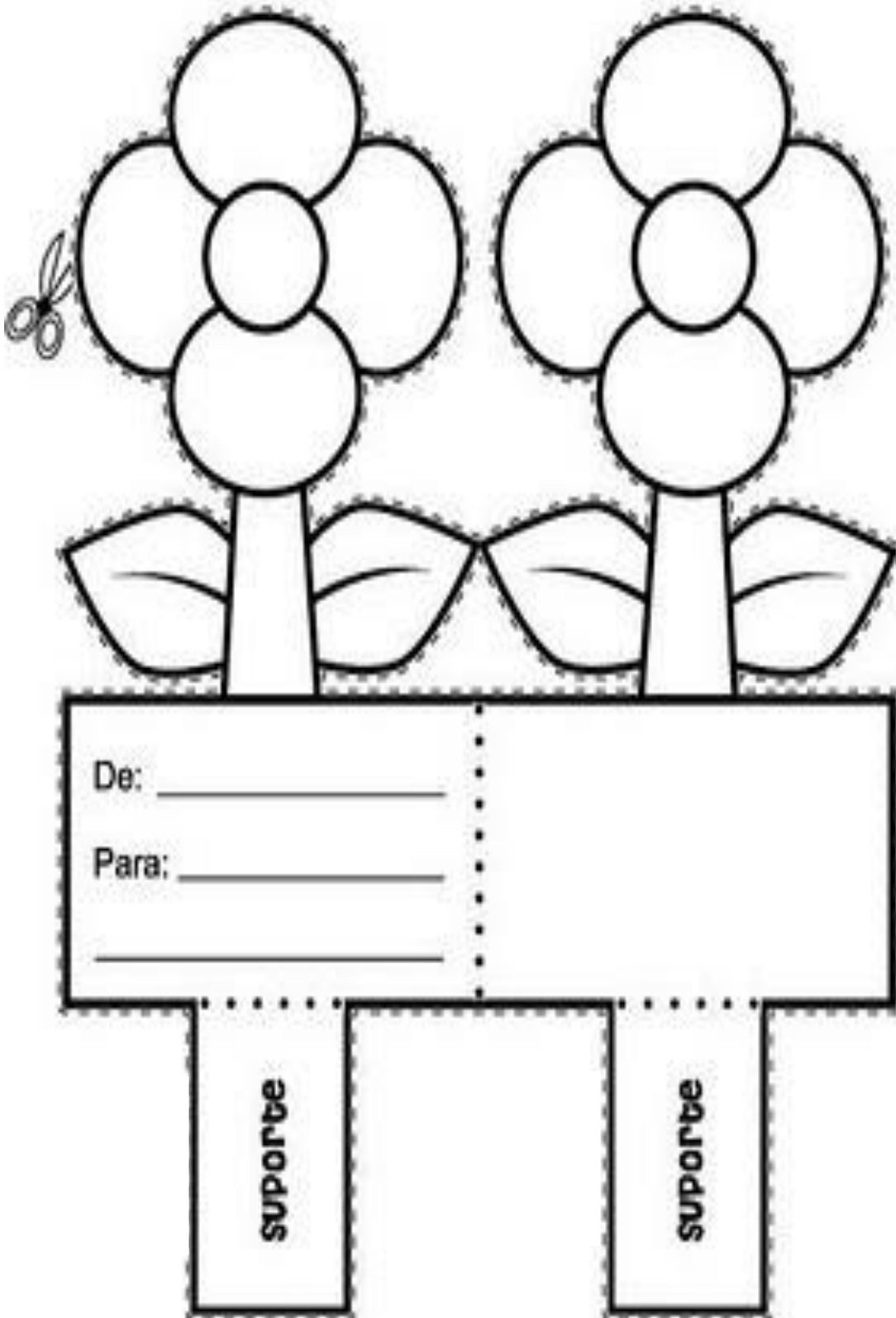
Obs. Se você não ouviu falar sobre o tema comentado, pesquise na internet.

- a) Quem são as pessoas envolvidas neste movimento?
- b) O que elas reivindicam?
- c) As pessoas (sociedade em geral) são à favor ou contra essas reivindicações?
- d) Qual é a sua opinião sobre o assunto?

Pinte a flor e entregue para uma mulher especial para você!

frente

verso



3- Pesquisa: Entregar próxima aula 09/03 Quarta-feira

Entrevistar uma senhora acima de 60 anos. O objetivo da pesquisa é descobrir as mudanças que ocorreram no modo de vida das mulheres. Como era o ensino para a mulher antigamente e hoje? As mulheres podiam trabalhar fora de casa? Podiam participar da política? O casamento era uma escolha ou era imposto pela família?

Trabalho de pesquisa / Dia internacional da mulher

Nome da pessoa entrevistada: _____ Idade: _____

1. Quando a senhora era pequena como eram as brincadeiras? _____

2. Sua mãe trabalhava fora de casa? Em que? _____

3. Frequentou a escola? Estudou até que série? _____

4. Como foi o seu namoro/Com que idade se casou? Foi a senhora que escolheu o seu namorado?

5. Tinha que idade quando votou pela primeira vez? _____

6. Atualmente as mulheres são independentes, trabalham fora de casa e disputam o mercado de trabalho com os homens, com igualdade de tarefas e salários. Quando a senhora se casou trabalhou fora de casa? _____ Em quais tarefas? _____

7. A senhora acha que o mundo está melhor ou pior para as mulheres? _____

Por quê? _____

8. Diga algumas mudanças que as meninas/mulheres tem liberdade para fazerem hoje e que a senhora não podia fazer o mesmo quando era mais jovem? _____

Outras perguntas que você ache necessário fazer para a entrevistada ou curiosidades que você descobriu com essa entrevista que não foram anotadas nas perguntas acima:

Assinatura da entrevistada: _____

Agradeça a pessoa entrevistada pela contribuição e traga a pesquisa para um debate em sala de aula.